# DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 4078/2017

| | |
|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | **:** TC/2870/2015 |
| **PROTOCOLO** | **:** 1564963 |
| **ÓRGÃO** | **:** FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE MS |
| **ORD. DE DESPESAS** | **:** RUDINEY DE ARAÚJO LEAL |
| **CARGO DO ORDENADOR** | **:** EX-PRESIDENTE DA CÂMARA |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:** NOTA DE EMPENHO N.º 1689/2014 |
| **RELATORA** | **:** CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |
| **CONTRATADA** | **:** COMERCIAL ISOTOTAL LTDA. |
| **PROC. LICITATÓRIO** | **:** PREGÃO ELETRÔNICO N.º 007/2014 |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | **:** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA ENDOSCOPIA |
| **VALOR DA CONTRATAÇÃO** | **:** R$ 57.998,70 |

**CONTRATAÇÃO PÚBLICA. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA ENDOSCOPIA. PROCEDIMENTO LICITATÓRIO. FORMALIZAÇÃO DA NOTA DE EMPENHO. EXECUÇÃO FINANCEIRA. REGULARIDADE. INTEMPESTIVIDADE NA REMESSA. MULTA REGIMENTAL.**

Versam os presentes autos sobre a Nota de Empenho n.º 1689/2014, formalizada entre a ***Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul*** e ***Comercial Isototal LTDA.***, objetivando a aquisição de materiais para endoscopia, com valor contratual no montante de R$ 57.998,70 (cinquenta e sete mil novecentos e noventa e oito reais e setenta centavos).

Nesta fase processual objetiva-se analisar a legalidade e regularidade do procedimento licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico sob o n.º 07/2014, da formalização da Nota de Empenho (1ª e 2ª fases), bem como a legalidade e regularidade da Execução Financeira da contratação pública (3ª fase).

Em razão da análise de toda documentação acostada, a Equipe Técnica da 6º Inspetoria de Controle Externo emitiu às pp. 107/112 sua Análise ANA – 6ICE – 18418/2015, opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** do procedimento licitatório, da formalização contratual e da execução financeira do contrato.

Por sua vez, o Ministério Público de Contas se manifestou por meio do Parecer PAR – MPC – GAB.7 DR.JAC – 6852/2016, opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** do procedimento licitatório, da formalização contratual e da execução financeira do contrato.

Deve-se registrar que a Equipe Técnica apontou pela intempestividade no encaminhamento da Nota de Empenho para esta Corte de Contas, enquanto o MPC, por sua vez, ratificou a superação do prazo legal e manifestou-se pela aplicação de multa em desfavor do Ordenador de Despesas.

Ocorre que, os jurisdicionados foram intimados, por meio dos Termos de Intimação INT – G.MJMS – 11047/2016 e INT – G.MJMS – 11048/201, para que apresentassem defesa acerca da intempestividade apontada pelos Órgão de Apoio.

Em sede de Resposta à Intimação, um dos Ordenadores de Despesas, Sr. Justiniano Barbosa Vavas, se manifestou nos autos, por meio dos documentos de pp. 124/138, no afã de legitimar a contratação em apreço. No que se refere ao outro Ordenador de Despesas, Sr. Rudiney de Araújo Leal, este deixou se manifestar, tendo sido decretada sua revelia por meio do Despacho DSP – G.MJMS – 34125/2016.

Ato contínuo, retornaram os autos à 6ª ICE, que se manifestou acerca da defesa apresentada, por meio da Análise ANA – 6ICE – 4195/2017, opinando pela ***regularidade*** e ***legalidade*** do procedimento licitatório, da formalização da Nota de Empenho n.º 1689/2014 e da Execução Financeira.

Por conseguinte, o ilustre representante Ministerial, em seu Parecer PAR – 3ª PRC – 3782/2017, concluiu pela ***legalidade*** e ***regularidade*** de todas as fases da contratação pública.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

**É O RELATÓRIO.**

Extrai-se do feito que tanto o Corpo Técnico quanto o representante do Ministério Público de Contas foram unânimes em se manifestar pela legalidade e regularidade das 3 fases da contratação pública.

Constata-se assim, por meio da documentação juntada, que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto à regularidade da matéria relativa ao procedimento licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico sob o n.º 007/2014 e também quanto a formalização da Nota de Empenho n.º 1689/2014.

Entretanto, verifico que não foram cumpridas as exigências regimentais e regulamentares quanto à remessa e tempestividade dos documentos juntados aos autos referentes à Nota de Empenho.

Conforme consta, a remessa da Nota de Empenho para este Egrégio Tribunal possuía como data limite o dia 24/06/2014, todavia, foi encaminhado apenas em 02/12/2014, desobedecendo, sobremaneira, o prazo estabelecido pelo comando legal apregoado no capítulo III, seção I, item 1.2.1, alínea A e B.1, da Instrução Normativa/TC/MS n.º 035/2011.

No que se refere à responsabilidade pela intempestividade na remessa da Nota de Empenho em apreço, entendo que assiste razão aos Órgãos de Apoio, que opinaram pela aplicação de multa ao Sr. Rudiney de Araújo Leal, uma vez que, à época da contratação, este era o responsável pelo encaminhamento dos referidos documentos a esta Corte de Contas.

Outrossim, evidencia-se que os requisitos legais vigentes foram devidamente cumpridos quanto a regularidade da matéria relativa à execução financeira e prestação de contas.

De fato, a liquidação da despesa, cujo resumo segue abaixo, exibe com clareza a similitude do total de notas de empenho válidas e total de pagamentos, demonstrando, assim, sua regularidade:

| | | |
|---|---|---|
| **VALOR DO EMPENHO** | **R$** | **57.998,70** |
| **TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS** | **R$** | **57.998,70** |
| **TOTAL DE COMPROVANTES DESPESAS EMITIDAS** | **R$** | **57.998,70** |
| **TOTAL DE ORDENS BANCÁRIAS EMITIDAS** | **R$** | **57.998,70** |

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** do procedimento de licitação, modalidade Pregão Eletrônico n.º 007/2014 (**1ª fase**), nos termos do art. 120, inciso I, da Resolução Normativa n.º 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar n.º 160/12;

2) Declarar a ***regularidade*** da formalização da Nota de Empenho n.º 1689/2014 (**2ª fase**), nos termos do art. 120, inciso II, da Resolução Normativa n.º 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar n.º 160/12;

3) Declarar a ***regularidade*** da execução financeira da Nota de Empenho n.º 1689/2014 **(3ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso III, também da Resolução Normativa n.º 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar n.º 160/12;

4) Aplicar multa regimental no valor de **30 (trinta) UFERMS**, ao Ordenador de Despesas Senhor ***Rudiney de Araújo Leal***, pela não remessa de documentação obrigatória ao Tribunal de Contas dentro do prazo, nos termos do artigo 46 da Lei Complementar Estadual n.º 160/2012;

5) Conceder prazo regimental de 60 (sessenta) dias para que se comprove o recolhimento da multa em favor do Fundo Especial de Desenvolvimento, Modernização e Aperfeiçoamento do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul – FUNTC, com base no artigo 83 da LC n.º 160/2012, sob pena de execução; e

6) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar n.º 160/2012.

**É a Decisão.**

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 17 de maio de 2017.

**Cons. MARISA SERRANO**
RELATORA

Net